



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE SÃO FELIPE – BA

Josilene da Silva de Jesus*
Roque Sérgio Barbosa Ribeiro**

A história do negro no Brasil inicia por volta do ano de 1550, milhões de negros e negras foram trazidos sob condições desumanas para trabalharem como escravos. A partir daí começa toda a dinâmica da participação do negro na sociedade brasileira. Embora na condição de escravos os negros nunca deixaram de lutar por seus direitos como cidadãos. Fruto de várias lutas e resistência, em 13 de maio de 1888, foi assinada a Lei Áurea a qual dava a libertação para os escravos, porém uma “liberdade duvidosa”, pois os mesmos tiveram a má sorte de não contarem com quaisquer tipos de auxílio após a libertação. É importante lembrar que durante esse percurso, vários movimentos e lutas foram traçados por melhores condições de vida. Dentre essas lutas está à escola, vista pelos negros como o principal veículo de ascensão social. A Lei 10.693/03 foi promulgada com o intuito de garantir que todas as escolas incluíssem dentro do currículo, o Ensino da História e as questões que envolvessem a cultura e identidade do povo negro. Dentro dessa perspectiva as práticas pedagógicas precisam estar se configurando na lei para que a cultura, a identidade, a memória do povo negro jamais sejam esquecidas. Sendo assim o presente trabalho tem como objetivo compreender os desafios e possibilidades para os trabalhos pedagógicos relacionados à cultura afro-brasileira em uma escola Municipal na cidade de São Felipe – BA. Tendo como objetivos específicos: conhecer a formação docente no que tange as questões do ensino da História e cultura do povo negro; verificar os conteúdos trabalhados em sala sobre a cultura africana no Brasil; identificar as percepções dos docentes sobre a Lei 10.639/03. Quanto à abordagem da pesquisa trata-se de uma pesquisa qualitativa, em relação aos objetivos a pesquisa é descritiva. O lócus da pesquisa será uma escola Municipal situada na cidade de São Felipe – BA, a população pesquisada será de dez professores do Ensino Fundamental, séries iniciais, sendo que a amostragem é de três professores do 4º e 5º ano, utilizando como instrumento técnico uma entrevista semiestruturada. Espera-se que com essa pesquisa os objetivos sejam alcançados de forma pertinente, e que haja uma grande relevância para a sociedade e para o meio acadêmico.

Palavras-chave: Negro. Educação. Lei 10.639/03. Prática Pedagógica.

*Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Maria Milza. E-mail: jaci_245@outlook.com

** Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Professor e Coordenador do Curso de Pedagogia da Faculdade Maria Milza. E-mail: roqsergio@gmail.com



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



*Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Maria Milza. E-mail: jaci_245@outlook.com

** Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Professor e Coordenador do Curso de Pedagogia da Faculdade Maria Milza. E-mail: roqsergio@gmail.com